

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Administração

Duração da prova: 120 minutos
2004

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

1. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. No GRUPO I:

- o examinando deverá indicar claramente, na folha de respostas, a versão da prova a que está a responder. A ausência desta indicação **implicará a anulação de todo o grupo;**
- em cada item, se o examinando apresentar mais do que uma opção, ou se o número do item e/ou a letra da alternativa forem ilegíveis, **a cotação da resposta será zero;**
- se o examinando, em vez de indicar a letra da alternativa, transcrever o texto da opção que considera correcta, **esta deverá ser classificada da mesma forma.**
- na **grelha de classificação**, os resultados deverão ser registados do seguinte modo:
 - resposta correcta 4 pontos
 - resposta incorrecta 0 pontos
 - ausência de resposta traço (-)

1.2. No GRUPO II:

- cada resposta será avaliada de acordo com os seguintes critérios:
 - 80% da pontuação serão atribuídos aos **conteúdos programáticos expressos;**
 - 20% da pontuação serão atribuídos à **forma como a resposta estiver estruturada:** clareza e sequência lógica das ideias;
- nas situações em que o **conteúdo** da resposta esteja incorrecto, a **forma não deve ser classificada;**
- os examinandos **podem recorrer a exemplos** na estruturação das suas respostas, não sendo o seu uso factor de beneficiação ou de penalização;
- **não é exigível** que os examinandos, nas suas respostas, utilizem exactamente os termos e/ou expressões presentes nos critérios de classificação.

V.S.F.F.

141/C/1

2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Este grupo testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise. Atribuem-se 4 pontos a cada resposta correcta.

Objectivos	Alternativas correctas	
	VERSÃO 1	VERSÃO 2
1. Explicar o conceito de «homem económico»	1. B	1. A
2. Explicar o conceito de organização como estrutura de papéis	2. A	2. B
3. Distinguir os conceitos de eficácia e eficiência	3. D	3. B
4. Mostrar que a Teoria da Contingência, aceitando as premissas básicas da Teoria Sistémica, procura ultrapassar o carácter abstracto desta, ligando a teoria com as situações práticas da vida das organizações	4. D	4. B
5. Distinguir organização informal de organização formal	5. A	5. C
6. Indicar os pressupostos que fundamentam os dois estilos de Administração	6. B	6. C
7. Identificar como uma das inovações da concepção de Fayol o conceito de Administração enquanto um conjunto determinado de funções: previsão, organização, comando, coordenação e controlo	7. A	7. D
8. Evidenciar que, para esta corrente, o comportamento organizacional é fundamentalmente explicado por variáveis individuais	8. C	8. B
9. Relacionar a divisão do trabalho e a especialização do operário com o aumento da produtividade	9. D	9. D
10. Definir o conceito de departamentalização	10. C	10. D
11. Mostrar que o comportamento do indivíduo na organização depende, fundamentalmente, do grupo onde se encontra integrado	11. C	11. D
12. Distinguir ambiente geral de ambiente de tarefa	12. C	12. A
13. Explicitar o conceito de cultura organizacional	13. D	13. C
14. Mostrar que a Revolução Industrial desencadeou um conjunto de situações e problemas que estão na origem das Teorias Clássicas da Administração	14. B	14. C
15. Enunciar as características da burocracia, segundo Max Weber	15. B	15. A

Objectivos	Alternativas correctas	
	VERSÃO 1	VERSÃO 2
16. Identificar a organização como um sistema complexo de decisões	16. B	16. C
17. Identificar os principais aspectos críticos da Teoria da Burocracia	17. C	17. D
18. Interpretar organigramas que representem a estrutura organizacional defendida por Fayol	18. D	18. B
19. Distinguir na organização dois subsistemas em interacção: o subsistema técnico ou de tarefas e o subsistema social	19. B	19. A
20. Mostrar que a Teoria Neoclássica surge como uma reacção à influência das ciências do comportamento na prática administrativa, reformulando alguns dos principais fundamentos da Escola Clássica	20. B	20. A
21. Criticar esta corrente apontando as principais limitações	21. A	21. B
22. Comparar as concepções da Teoria Clássica e da Teoria das Relações Humanas	22. B	22. C
23. Esclarecer que, para Chester Barnard, a cooperação é o elemento fundamental da organização, variando de indivíduo para indivíduo	23. C	23. B
24. Definir os diferentes parâmetros dos sistemas: entrada, processamento, saída, retroacção e ambiente	24. A	24. C
25. Demonstrar que a ênfase na estrutura formal corresponde a uma concepção limitada da organização	25. A	25. D
26. Caracterizar o processo administrativo como resultado da interacção dinâmica das funções administrativas	26. A	26. C
27. Indicar vantagens e disfunções da burocracia	27. D	27. B
28. Relacionar a concorrência entre as empresas com a necessidade de racionalizar a produção e desenvolver a eficiência das organizações	28. C	28. A
29. Apontar como principais críticas a esta Teoria a limitação do campo experimental; a sobrevalorização da organização informal; a concepção distorcida das relações industriais	29. C	29. A
30. Mostrar que a estrutura organizacional «óptima» é basicamente dependente do contexto dentro do qual uma organização está inserida	30. D	30. D

GRUPO II

Este grupo testa objectivos de análise e de síntese. Pretende-se que o examinando produza respostas de composição extensa e orientada.

Objectivos	Critérios e Cotação
<p>Item 1.</p> <p>Evidenciar que, para esta corrente, o comportamento organizacional é fundamentalmente explicado por variáveis individuais (Unidade 4)</p> <p>Referir a importância da motivação humana no comportamento organizacional (Unidade 4)</p>	<p>Conteúdo: a) identifica o modelo teórico apresentado, referindo a Teoria Comportamental (8 pontos). b) descreve os seus fundamentos, referindo: – a importância das variáveis individuais como factores explicativos do comportamento organizacional (12 pontos); – o papel da motivação como factor determinante do comportamento (12 pontos).</p> <p>Total: 32 pontos.</p> <p>Forma: clareza das ideias (4 pontos); sequência lógica das ideias (4 pontos).</p> <p>Total: 8 pontos.</p>
<p>Item 2.</p> <p>Explicar a racionalidade do modelo burocrático (Unidade 3)</p> <p>Explicitar o carácter relativo/contingencial das organizações mostrando que não existe uma única e melhor maneira de administrar e organizar (Unidade 6)</p>	<p>Conteúdo: confronta as concepções de administração do Modelo Burocrático e da Teoria da Contingência, referindo que: – para a Teoria da Burocracia: a) os recursos disponíveis devem ser administrados de modo que se atinjam os objectivos organizacionais (8 pontos); b) os objectivos se centram na máxima eficiência (8 pontos); – para a Teoria da Contingência: a) não existe um modelo ideal de administrar, válido para todas as situações, mas uma variedade de alternativas, sendo uma mais pertinente para determinada situação (8 pontos); b) as organizações precisam de ajustes sistemáticos, em função dos desafios externos e internos a que estão sujeitas (8 pontos).</p> <p>Total: 32 pontos.</p> <p>Forma: clareza das ideias (4 pontos); sequência lógica das ideias (4 pontos).</p> <p>Total: 8 pontos.</p>